Minas assina cooperação para desenvolvimento da apicultura no estado

Ter 25 julho

Durante a 93ª Semana do Fazendeiro, realizada pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), na cidade da Zona da Mata Mineira, entre 22 e 28/7, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) oferece atividades próprias e atende aos produtores rurais em um estande com plantão técnico. Na manhã desta terça-feira (25/7), a pasta também assinou acordo de cooperação técnica com a UFV para a implementação de núcleo de pesquisa, desenvolvimento e inovação de produtos apícolas.

Seapa / Divulgação

O secretário de Estado de Agricultura, Thales Fernandes, destaca a oportunidade de aproximação com os produtores da região. “Temos vários compromissos em Viçosa. Aqui vamos despachar até quinta-feira (27/7), recebendo lideranças rurais, prefeitos, secretários de agricultura dos municípios e parceiros do Sistema Agricultura para, cada vez mais, fortalecer o nosso agronegócio, gerando renda, emprego e dignidade para as pessoas em Minas Gerais”, diz.

Cooperação técnica

O acordo de cooperação entre Seapa e Universidade Federal de Viçosa (UFV) atende demanda dos apicultores apresentada na Câmara Técnica de Produtos da Abelha, que faz parte do Conselho Estadual de Políticas Agrícolas (Cepa), vinculado à secretaria. Neste conselho, o setor produtivo participa ativamente da construção de políticas públicas estaduais.

Até o estabelecimento da parceria entre a pasta e a universidade, Minas não possuía um laboratório credenciado para análises físico-químicas e organolépticas de produtos da apicultura, conforme exigido por leis internacionais. Para exportar a produção, era necessário pagar pelos serviços laboratoriais fora do estado e até mesmo no exterior, o que encarecia os custos.

A partir de agora, os apicultores mineiros poderão contratar as análises no Laboratório de Análise de Produtos Alimentícios, vinculado ao Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, que cobrará pelo serviço um preço inferior ao praticado no mercado, para a manutenção do núcleo de pesquisa.

“Um dos maiores gargalos, hoje, com relação aos produtos de maior valor agregado, como o queijo, a cachaça, o azeite, o vinho e o mel, são as análises laboratoriais. Temos o polo apícola de Bambuí, por exemplo, com algumas das maiores empresas do segmento no estado, que exportam mel, própolis, geleia real, e precisam contratar esse serviço na Alemanha. E também uma apicultura

itinerante em Minas, com produtores que investem, têm uma boa produtividade e um produto de alta qualidade. Então, precisamos mostrar para o mundo a qualidade da produção mineira", avalia o secretário de Agricultura.

Outro ponto previsto no acordo é a promoção de treinamentos e capacitações direcionados aos atores da cadeia produtiva, além de eventos técnicos para a divulgação científica e a promoção do diálogo entre pesquisadores e profissionais da apicultura. O laboratório será ainda referência no diagnóstico de enfermidades de abelhas.

Segundo as estimativas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais (Emater-MG), a produção de mel mineira é de 6,1 mil toneladas por ano, o que corresponde a 12% do total nacional. A atividade gera 42 mil empregos diretos e indiretos em Minas, sendo 7,9 mil apicultores.

Em 2022, o estado exportou 5 mil toneladas de produtos apícolas, com receita de US$ 20,5 milhões. Os principais destinos foram Estados Unidos, Canadá, Alemanha, Coreia do Sul e Japão. As informações são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

Segundo Thales Fernandes, mais parcerias do tipo vêm sendo estudadas com universidades mineiras para atender demandas semelhantes de outros setores da agropecuária, como o das cachaças de alambique. "Eu vejo aqui um passo muito grande para otimizarmos o trabalho, ganharmos tempo e utilizarmos os espaços que já temos em Minas", sintetiza o secretário.

Hub Day

Nesta terça-feira (25/7), a Seapa, em parceria com o Hub MG Agro, realiza o Hub Conecta Day, como parte da programação da Semana do Fazendeiro. O evento presencial, no Espaço Inovação do TecnoPARQ/UFV, oferece palestras sobre temas de interesse das cadeias produtivas da fruticultura, da cafeicultura, do leite e da aquicultura.

Também serão apresentadas tecnologias sustentáveis voltadas para o balanço de carbono para propriedades rurais, gestão zootécnica e financeira para a pecuária leiteira, software para a gestão da informação na agropecuária, aplicativos para a gestão da aquicultura e para o gerenciamento de fornecedores de leite.

Após as apresentações de técnicos do Sistema Agricultura, formado pela Seapa e suas vinculadas (Emater-MG, Epamig e IMA) e instituições parceiras, ocorrem momentos de debates e solução de dúvidas, seguidos por rodada de negócios entre empresas agropecuárias, startups e pesquisadores.

O Hub Conecta Day conta com o apoio do Sistema Faemg/Senar/Inaes, Tecnoparq/UFV, do Novo AgroVentures, das Universidades Federais de Itajubá e de Alfenas e das instituições vinculadas à Secretaria de Agricultura, a Emater-MG, a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA).

Workshop de piscicultura

Na segunda-feira (24/7), o IMA promoveu o primeiro Workshop Estadual da Aquicultura, com o tema "Piscicultura ornamental: uma nova oportunidade". O encontro aconteceu no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV e reuniu mais de 200 pessoas, entre produtores,

profissionais da área, estudantes, professores e pesquisadores.

Com quatro horas de duração total, as palestras abordaram assuntos como a caracterização da Zona da Mata como produtora de peixes ornamentais, sanidade e biosseguridade da produção e transporte e bem-estar dos animais. No final, o secretário de Agricultura e outras autoridades participaram de uma mesa redonda e responderam a dúvidas sobre a atividade.

Minas é conhecido como a "caixa d'água do Brasil" por ser o berço de rios e bacias hidrográficas importantes para o país. Em 2022, o cultivo geral de peixes no estado registrou 54,7 mil toneladas, com crescimento de 11,4% em relação ao ano anterior, conforme dados da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR).

Na piscicultura ornamental, a Zona da Mata mineira se destaca como a maior produtora nacional, com produção anual de mais de 10 milhões de peixes, respondendo por 70% do total nacional. De acordo com a Associação dos Aquicultores e Empresas Especializadas de Minas Gerais (Peixe MG), a região conta com mais de 300 famílias trabalhando diretamente na atividade e gera renda aproximada de R$ 15 milhões por ano.

Mulher rural

Na manhã desta terça-feira (25/7), o secretário Thales Fernandes esteve ao lado de outras autoridades, como o presidente da Emater-MG, Otávio Maia, e o reitor da UFV, Demetrius David da Silva, na abertura da 10ª Semana da Mulher Rural, também parte da programação da Semana do Fazendeiro.

Promovido pela empresa de assistência técnica, o encontro acontece até a quinta-feira (27/7) e reúne cerca de 900 produtoras rurais, de 46 municípios das unidades regionais de Viçosa, Muriaé, Cataguases, Ponte Nova, Manhuaçu e Juiz de Fora.

“As mulheres são uma força de trabalho real no agro, as grandes responsáveis por organizar as atividades do agronegócio. O esteio do campo, atualmente, são as produtoras rurais”, comenta o secretário Thales.

Semana do Fazendeiro

A Semana do Fazendeiro da UFV é considerada o maior evento de extensão rural universitária da América Latina e reúne, anualmente, milhares de produtores no campus Viçosa da universidade, onde os visitantes podem encontrar informações sobre novas tecnologias agropecuárias, processamento de alimentos, legislação, tendências para o agronegócio, empreendedorismo rural, entre variados assuntos.

Em 2023, a semana tem como tema “Crescimento econômico inclusivo e sustentável: um novo olhar para a agricultura”. Além de cursos e palestras sobre o aumento da produtividade com sustentabilidade, estão inclusos na programação torneios leiteiros, comércio de mudas e plantas ornamentais, feira de artesanatos e atividades artísticas e culturais.

Ao longo de todo o evento, os técnicos do Sistema Agricultura estão de plantão em um estande para atender aos produtores rurais, tirar dúvidas e dar esclarecimentos sobre os programas e ações do Governo de Minas voltados para o setor agropecuário.